



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

REQUERIMENTO Nº 5053

Requer o registro nos anais da Câmara Municipal da matéria "HGF] Sem leito em Frotinha, paciente tem de voltar a 'piscinão'", publicada no Jornal Diário do Nordeste em 8 de novembro de 2013.

EXMO. SR. DR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O **Vereador Ronivaldo Maia (PT -CE)**, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa., após ouvido o Plenário, que seja inserida nos anais desta casa a matéria **"HGF] Sem leito em Frotinha, paciente tem de voltar a 'piscinão'"**, publicada no Jornal Diário do Nordeste em 8 de novembro de 2013.

Requer ainda que seja dado conhecimento do inteiro teor desta propositura a:

Sra. Camila Holanda
Jornal O Povo

Avenida Aguanambi, 282, José Bonifácio, CEP 60.055-402 – Fortaleza, CE.

Sr. Ademar da Silva Rodrigues

Rua: Barba Alardo, 679, Serrinha, CEP: 60741-040 - Fortaleza/CE

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO EM 08 DE NOVEMBRO DE 2013.

VER. RONIVALDO MAIA
PARTIDO DOS TRABALHADORES -CE

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

08 NOV 2013

1137
No 1111
Servidor

HGFJ Sem leito em Frotinha, paciente tem de voltar a 'piscinão'

Internada desde sábado, idosa foi levada para o Frotinha do Antônio Bezerra, onde não havia leito

Cotidiano PÁGINA 3

HGFJ Número de pacientes no 'piscinão' reduz de 106 para 29

Menos mudanças efetivas e compra de leitos de reservatório são estratégias usadas para que, até 12 de dezembro, piscinão deixe de existir



A situação do Hospital Geral de Fortaleza (HGFJ) em relação ao número de pacientes internados no piscinão de leitos de emergência, conhecido como 'piscinão', sofreu uma redução significativa. Segundo dados divulgados, o número de pacientes caiu de 106 para 29. Essa redução é resultado de estratégias adotadas pelo hospital, incluindo a compra de leitos de reservatório e a implementação de mudanças operacionais. O objetivo é garantir a qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes, especialmente em vista da previsão de que o piscinão deixará de existir até o dia 12 de dezembro.

2 de Novembro

Dia de quem tem fé,
Dia de quem vive em comunhão,
Dia de quem vive em Cristo.
Homenagem a todos!

O POVO vem acompanhando a tentativa do Governo de acabar com o "piscinão" até dia 12 de dezembro

A madrugada de ontem foi desgastante para a família de Ademar da Silva Rodrigues, 59. Uma transferência mal sucedida foi a razão. A sogra do mecânico de tratores agrícolas, Francisca Idalice Andrade Alencar, 82, está internada na área do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) conhecida como "piscinão" desde o último sábado, 2.

Por determinação do titular da pasta municipal da Saúde, secretário Ciro Gomes, a ala deve ser eliminada até o dia 12 de dezembro próximo. Dessa forma, leitos de retaguarda em hospitais da Capital foram disponibilizados para atender a quem chega à unidade precisando de atendimento secundário.

Idalice é uma dessas pessoas. Entretanto, a família não concordou com a transferência, alegando que não recebeu uma explicação satisfatória. Ademar conta que durante a tarde, da quarta-feira, 6, um funcionário do hospital informou a uma filha da paciente que a mãe teria de ser transferida para o Frotinha do bairro Antônio Bezerra. A família pediu explicações e recusou a transferência. "A gente precisava saber o motivo. Eles (funcionários) só disseram que era perigoso manter minha sogra no piscinão", lembra o mecânico.

A idosa foi internada

em decorrência de escaras nos pés e suspeita de diabetes. Além disso, há cerca de um mês, ela sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC). De acordo com o genro, para prosseguir com o tratamento, às 23h55min da quarta-feira, Idalice saiu do HGF, rumo ao Frotinha, onde foi recusada. "O médico que atendeu disse que era porque não tinha leite e o estado de saúde dela é delicado", relata.

Por volta de 1h15min, a paciente teve de retornar ao HGF, onde permanece internada. Para Ademar, a situação é "traumatizante". "Não somos contra a transferência, desde que seja planejada com a família e o novo hospital esteja em condições de cuidar devidamente da paciente", desabafa.

Esclarecimento

O HGF, por meio da assessoria de comunicação, informou que Idalice foi diagnosticada com escaras infectadas. Ressaltamos que o hospital é terciário, atende a casos de alta complexidade, entretanto acaba tendo que receber pacientes fora desse perfil. É o caso da senhora Francisca Idalice Andrade", explicou. Por meio de nota, o HGF defendeu ainda que faz a regulação "de forma coerente" desses pacientes, mas, neste caso específico, a própria família recusou a transferência.

Saiba mais

De acordo com a Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), de 2007 para 2013 o número de leitos no hospital, após obras de ampliação, subiu de 319 para 531. Entretanto, o número de pacientes que buscam assistência do hospital é crescente, fator que provoca superlotação. "Medidas foram adotadas e outras estão sendo definidas para zerar, até o dia 12 de dezembro, o número de pacientes atendidos em área improvisada do HGF", diz a Secretaria por meio de nota.

O HGF fará parte do programa SOS Emergências, ação do Governo Federal que pretende qualificar o atendimento e a gestão dos hospitais públicos do País. Nesta semana, o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Hevécio Miranda, visitou o hospital. Durante a visita, ele declarou que o programa terá parceria com Estado e Prefeitura, para que a unidade não tenha mais pacientes nos corredores.